



19º Congresso Brasileiro de Infectologia Pediátrica



Trabalhos Científicos

Título: Infecção De Trato Urinário Em Lactentes Jovens: Etiologia E Sensibilidade Antimicrobiana

Autores: DENISE SWEI LO; LARISSA VANUCHI RODRIGUES; ALFREDO ELIAS GILIO

Resumo: Objetivos: Infecção do trato urinário (ITU) é a causa mais frequente de doença bacteriana grave em lactentes jovens. O diagnóstico definitivo depende do resultado da urocultura quantitativa. A terapia antimicrobiana inicial é geralmente empírica. Este estudo tem por objetivo descrever a frequência dos agentes etiológicos de ITU comunitária em lactentes jovens abaixo de 3 meses, e também analisar seu perfil de sensibilidade antimicrobiana. Estes dados são relevantes para auxiliar na escolha da melhor terapia empírica. Metodologia: Estudo descritivo, retrospectivo, de ITU diagnosticada em pronto-socorro universitário secundário de pediatria, no período de 01/01/2010 a 31/12/2012, em lactentes abaixo de 3 meses. Diagnóstico de ITU definida pela urocultura quantitativa colhida de forma asséptica, por cateterismo vesical, com crescimento $\geq 50.000\text{UFC/mL}$ de bactéria única. A partir da frequência das bactérias encontradas e sua sensibilidade antimicrobiana, alguns antimicrobianos são sugeridos como adequados para tratamento empírico. Resultados: No período de 3 anos foram colhidas 519 uroculturas em lactentes jovens, sendo ITU diagnosticada em 65 casos (prevalência de ITU de 12,5%), com predomínio no sexo masculino (50 casos - 77%). *Escherichia coli* foi o principal agente, responsável por 56,9% dos casos, seguido por *Klebsiella pneumoniae* (18,5%) e *Enterococcus faecalis* (7,7%). Outras bactérias encontradas foram: *Enterobacter aerogenes* (4,6%), *Proteus mirabilis* (3,1%), *Enterobacter cloacae* (3,1%), *Staphylococcus epidermidis* (1,5%), *Raoultella planticola* (1,5%), *Serratia marcescens* (1,5%) e *Pantoea spp* (1,5%). Para o perfil de sensibilidade da nossa população, os antimicrobianos adequados que cobririam acima de 80% das bactérias seriam aminoglicosídeos (amicacina/gentamicina) ou cefalosporinas de terceira geração (ceftriaxona/cefotaxima/ceftazidima), devendo-se considerar associação com ampicilina na suspeita de *Enterococcus faecalis*. Conclusões: *Escherichia coli* é o principal agente etiológico de ITU em lactentes jovens abaixo de 3 meses, responsável por 56,9% dos casos. Porém, é importante considerar a prevalência de outras bactérias Gram-negativas como *Klebsiella pneumoniae* e bactérias Gram-positivas como *Enterococcus faecalis*. Portanto, para o perfil de etiologia e sensibilidade antimicrobiana da nossa comunidade, consideramos adequada a terapia antimicrobiana empírica inicial com aminoglicosídeos ou cefalosporinas de terceira geração; a associação com ampicilina merece ser considerada na suspeita de *Enterococcus faecalis*.